

PROJETOS DE EXTENSÃO – PIBEX 2020

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E AGRÁRIAS – CCSA

TÍTULO: PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA, FUNCIONAL E COGNITIVA PARA DOENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

RESUMO DO PROJETO: O objetivo do estudo será aumentar o nível de atividade física, diminuir o comportamento sedentário, maximizando a aptidão física, a funcionalidade e a função cognitiva visando auxiliar no tratamento hemodialítico de doentes renais crônicos por meio de um programa de reabilitação físico, funcional e cognitivo. Para isso, todos os pacientes da clínica renal do Hospital São Vicente de Paulo serão convidados a participar do projeto de extensão. O programa será constituído de exercícios aeróbios, contra resistência e alongamentos realizados durante a hemodiálise, três vezes/semana, por quatro meses. As avaliações serão o teste de caminhada de seis minutos; o teste de sentar e levantar; Dinamometria; Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional (BOMFAQ/OARS); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); e o Mini Exame de Estado Mental (MEEM).

COORDENAÇÃO: RODRIGO DE ROSSO KRUG

CONTATO: rkrug@unicruz.edu.br

TÍTULO: HESITAÇÃO VACINAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTAR A CONFIANÇA NAS VACINAS EM GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

RESUMO DO PROJETO: A hesitação vacinal é definida como o atraso ou a recusa em aceitar as vacinas recomendadas, apesar de sua disponibilidade em serviços de saúde, sendo um comportamento complexo, que envolve fatores culturais, sociais e econômicos, e que varia ao longo do tempo, do local e do tipo de vacina. No Brasil, a hesitação vacinal tem crescido nos últimos anos. Neste contexto, entre a década de 1.990 e o início dos anos 2.000, a cobertura das vacinas infantis estava acima de 95%, indicando ótima adesão da população a imunização. No entanto, a partir de 2016, esta cobertura declinou em torno de 10 a 20 pontos percentuais. Nos primeiros anos de vida de uma criança, os responsáveis pelo cumprimento do Calendário Nacional de Vacinação são os pais, que devem saber a importância e a responsabilidade do ato de vacinar seu filho. Neste âmbito, destaca-se a importância de detectar os fatores que induzem a hesitação vacinal em pais e cuidadores e de realizar ações de conscientização em relação a vacinação nesta população. Neste contexto, a conscientização e a busca por informações concretas e relevantes devem ser feitas a partir da gestação, que é a fase onde ocorre todo o planejamento pós-parto. Com informações corretas e conhecimento do assunto, as gestantes se sentem mais seguras para vacinação futura das suas crianças. Desta forma, este projeto de extensão pretende detectar os principais mitos em relação a vacinação e promover ações de educação em saúde para aumentar a confiança nas vacinas em gestantes de um município do Noroeste do Rio Grande do Sul, através da realização de questionário e intervenção com a realização de oficinas lúdicas e de fácil entendimento, para melhorar a confiança das gestantes nas vacinas, aumentando, em médio prazo, a cobertura vacinal em crianças no município.

COORDENAÇÃO: MARIANA MIGLIORINI PARISI

CONTATO: mparisi@unicruz.edu.br

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM USO DE TERAPIA ANTINEOPLÁSICA ORAL

RESUMO DO PROJETO: Dois terços das mortes mundial por cânceres estão localizados em países subdesenvolvidos. Essa taxa de mortalidade elevada ocorre devido a demora no diagnóstico e também pelas dificuldades de acesso ao tratamento, sendo considerada um problema de saúde pública. No Brasil, a estimativa de ocorrência de câncer, para 2018-2019 é de 600 mil novos casos, para cada ano, essas estimativas refletem o aspecto de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina, cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto o país também apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago. A terapêutica do paciente oncológico requer tratamento combinado, é essencial a realização do acompanhamento de forma individual, atendendo todas as necessidades. A quimioterapia é o tratamento mais comum no controle do câncer, e requer por vezes, longos períodos de hospitalização. Os efeitos e complicações da quimioterapia podem reduzir a qualidade de vida a ponto de deprimir os pacientes causando a suspensão das suas atividades rotineiras. A administração oral de agentes quimioterápicos ganhou destaque nos últimos anos já que possibilita um menor risco de extravasamento em comparação ao acesso venoso além de, permitir maior autonomia do paciente em relação à tomada de seu medicamento na dose prescrita e no horário adequado. Por outro lado, existe a possibilidade de não adesão ao tratamento, ensinar o paciente a reconhecer a importância da adesão e o manejo dos efeitos adversos na terapia oral é função do farmacêutico que acompanha o paciente com câncer. Além da dispensação o tratamento medicamentoso do paciente oncológico requer a assistência farmacêutica integral para garantir o cuidado e a segurança do paciente, tendo em vista que, os problemas de saúde colaboram para o uso de múltiplos medicamentos que aumentam o risco de interações medicamentosas, com alimentos, reações adversas e ao constante aumento no uso da polifarmácia. Além disso, o tratamento do câncer causa mudanças bruscas na vida do paciente, podendo alterar a qualidade de vida. A qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Diante do exposto, esta pesquisa justifica-se pela necessidade da intervenção farmacêutica para a orientação, o manejo clínico e estratégias de prevenção dos Resultados Negativos associados à Medicação (RNM) assim, obtém-se maior efetividade do tratamento quimioterápico. Com isso, o objetivo deste estudo é identificar os RNM através do acompanhamento farmacoterapêutico utilizando o Método Dader e também verificar a qualidade de vida de pacientes em uso de quimioterapia antineoplásica oral em clínica de serviços oncológicos na cidade de Cruz Alta – Rio Grande do Sul .

COORDENAÇÃO: JOSIANE WOUTHERES BORTOLOTTI

CONTATO: bortolotto@unicruz.edu.br

TÍTULO: AÇÕES INOVADORAS E INTERDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O ÊXITO DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR DO IEE PROFESSOR ANNES DIAS

RESUMO DO PROJETO: É necessário aproximar o conceito de vulnerabilidade dos alunos as DSTs e a aids com a questão da prevenção e promoção da saúde. Prevenir é avaliar e identificar riscos e traçar estratégias viáveis de prevenção. Para que a prevenção ocorra, é necessário que se desenvolvam ações ou intervenções educativas sistemáticas e continuadas, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente todos os atores. Com objetivo central de promover a educação entre pares, contribuindo para a construção de uma política de educação e saúde, articulada ao Projeto Político-Pedagógico da escola que promova uma cultura de paz, com redução da infecção pelo HIV, da aids e das doenças sexualmente transmissíveis, buscando a ampliação e construção de ações interdisciplinares, contínuas envolvendo a comunidade escolar, propomos o estudo. Segue as orientações do "Programa Saúde e Prevenção na Escola – PSE" - Ministério da Saúde (2010) e também o preconizado nas "Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde" (Ministério da Saúde 2013), numa trajetória metodológica alicerçada no modelo de concepção de práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire. Metodologias Ativas de Aprendizagem serão o viés condutor de todas as ações educativas relacionadas à saúde sexual e saúde reprodutiva, favorecendo para a tomada de decisões esclarecidas e responsáveis. A população do estudo compreenderá os alunos do ensino médio (500 alunos) e cursos técnicos profissionalizantes (245 alunos) do IEE Professor Annes Dias da cidade de Cruz Alta/RS e seus professores. Acreditando que a problemática de nosso estudo precisa de investimentos de longo prazo e do engajamento sustentado no conceito ampliado de saúde, na integralidade e na produção de cidadania e autonomia, em um trabalho de educação e saúde entre pares o projeto será executado pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia, da Biomedicina e da Medicina Veterinária da UNICRUZ.

COORDENAÇÃO: THEMIS GORETTI MOREIRA LEAL DE CARVALHO

CONTATO: themiscarvalho@unicruz.edu.br

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PREVENTIVA: O DESAFIO FEMININO DO CÂNCER NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RESUMO DO PROJETO: Introdução: A educação e a promoção da saúde caminham juntas, gerando possibilidades para que a população se conscientize e se empodere, primando pela sua qualidade de vida. O câncer é um importante problema de saúde pública que pode ter suas implicações reduzidas por meio de ações que possibilitem o diagnóstico precoce e a prevenção, compreendendo promoção à saúde e intervenção nos fatores de riscos. Objetivos: Realizar atividades de educação em saúde afim de contribuir para promoção da saúde, prevenção do câncer, e também para a formação e capacitação de futuros profissionais de diferentes áreas, vinculadas às ações da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva. Procedimentos: Reuniões iniciais com estudo e discussão de artigos para embasamento teórico dos textos, palestras, folders e materiais interativos que serão elaborados com as temáticas dos cânceres mais prevalentes, com foco na promoção da saúde e prevenção de câncer. Considerações: Estas atividades deverão incrementar o fortalecimento e ampliação das atividades que já vem sendo realizadas ao longo dos oito anos de existência da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva e incentivar de forma mais decisiva e intensa, a atuação maior numero de acadêmicos dos cursos da saúde, permitindo a integração de diferentes

áreas do conhecimento que possam contribuir com a socialização das ações de prevenção do câncer. Estas ações permitirão que os alunos se aproximem continuamente da realidade social, interagindo com a sua comunidade, contribuindo significativamente para sua formação profissional, ética e humanística e para melhorias da qualidade da saúde e redução dos casos de câncer da população.

COORDENAÇÃO: JANICE DE FATIMA PAVAN ZANELLA

CONTATO: jzanella@unicruz.edu.br

TÍTULO: INTERVALO ATIVO

RESUMO DO PROJETO: O PIBEX intervalo Ativo teve seu início em 2010, com grande aceitação dos colaboradores da UNICRUZ e, em 2011 aumentou sua abrangência com a participação dos professores, teve continuidade ao longo de 2012 a 2017, sendo que em 2018 não obteve renovação, situação que frustrou muitos colaboradores e, em função da solicitação efusiva se reestrutura. Salientam-se principalmente os seguintes fatores para a sua anuência: - Os colaboradores e professores da UNICRUZ tem a oportunidade de regularmente praticar exercício físico com orientação especializada em seu ambiente de trabalho em período livre, e tem a possibilidade de optar por três tipos de programas de exercício físico conforme sua preferência e afinidade, facilitando a decisão pelo estilo de vida ativo. - O envolvimento com o ensino onde as disciplinas dos cursos de graduação, principalmente Educação Física e Fisioterapia, podem desenvolver a sua prática curricular nas aulas desenvolvidas na academia de ginástica e musculação, realizando os testes de avaliação física e análise do movimento, bem como a orientação da organização das equipes esportivas. - O envolvimento com a pesquisa, pois sempre foi um contexto interessante para trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica. - O projeto teve excelente receptividade e cresceu, atendendo anualmente mais de oitenta colaboradores e professores durante os anos de 2010 à 2017, atingindo plenamente os seus objetivos e superando as expectativas. - O pedido de nova submissão partiu dos participantes do projeto, os colaboradores e os professores da UNICRUZ que perceberam os benefícios, físicos, emocionais e sociais proveniente da prática regular de exercício físico. Outro aspecto importante de ser salientado é que o projeto influencia na imagem da UNICRUZ. É um programa de aptidão física que deixa claro que a instituição se preocupa com a saúde e qualidade de vida de seus professores e colaboradores; além de desenvolver a consciência do cuidado com a sua saúde e com as relações humanas, bem como com a importância de um estilo de vida ativo na prevenção de doenças, principalmente as crônico-degenerativas.

COORDENAÇÃO: VANIA MARI ROSSATO

CONTATO: vcompassi@unicruz.edu.br

TÍTULO: RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMITIDAS E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO ATENDIDA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM

RESUMO DO PROJETO: Nas últimas décadas, tem sido observada uma drástica mudança no padrão das doenças que acometem a população, como consequência da redução da

mortalidade precoce e aumento da expectativa de vida, gerando novos desafios para a saúde pública. As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e as doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Estas representam atualmente, a principal causa de mortalidade no mundo e a maior parte da mortalidade e morbidade na população ocorre devido as quatro principais DCNT: doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. Quanto às ISTs a sífilis, gonorreia, hepatites, herpes e HIV, têm apresentado números cada vez mais expressivos na população, além de muitas vezes comprometerem o desenvolvimento de crianças pelo fato de serem adquiridas durante a gestação. Neste contexto, considerando a gravidade das temáticas ISTs e DCNT e seus impactos para o sistema público de saúde e para as populações menos assistidas, através deste projeto de extensão, pretende-se aplicar instrumentos de avaliação dos determinantes de risco sociais como sexo, idade, tabagismo, uso nocivo de álcool, alimentação não-saudável e inatividade física, bem como executar exames laboratoriais, medidas antropométricas e de pressão arterial para detectar fatores de risco como hipertensão, dislipidemias, intolerância à glicose, sobrepeso e obesidade em uma população socialmente vulnerável que frequenta a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Jardim Primavera. Ainda, outra característica desse projeto é a aproximação e integração do curso de Biomedicina com o Programa Saúde da Família, esta importante estratégia de organização da atenção básica à saúde no SUS, com a finalidade de desenvolver medidas de educação em saúde direcionadas especialmente a população que apresentar determinantes sociais e fatores de risco para o desenvolvimento de ISTs e DCNT.

COORDENAÇÃO: RITA LEAL SPEROTTO

CONTATO: rleal@unicruz.edu.br

TÍTULO: GESTÃO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

RESUMO DO PROJETO: Atualmente, muito se tem discutido sobre sustentabilidade, tornando o descarte correto de medicamentos cada vez mais uma ação imprescindível. Sustentabilidade não é apenas descartar de forma segura e adequada os resíduos gerados, mas também envolve o consumo controlado de produtos. Desta forma, adquirir e descartar medicamentos de forma consciente por parte dos consumidores é uma questão de educação ambiental e conscientização dos usuários. O objetivo deste projeto de extensão é realizar a coleta de medicamentos na Universidade de Cruz Alta e realizar ações em saúde para a comunidade em geral sobre o uso racional e descarte correto de medicamentos. Espera-se com os resultados obtidos, realizar um levantamento do grau de conhecimento sobre os riscos ambientais e para a saúde do descarte incorreto de medicamentos; realizar ações em saúde visando informar a comunidade sobre esses riscos e a forma adequada de realizar esse descarte e dar o destino final aos medicamentos recolhidos.

COORDENAÇÃO: VIVIANE CECILIA KESSLER NUNES DEUSCHLE

CONTATO: vdeuschle@unicruz.edu.br

TÍTULO: PATOVET DA UNICRUZ: SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS

RESUMO DO PROJETO: A relação homem-animal é secular e bastante intensa em decorrência dos inúmeros benefícios gerados por essa interação, sendo que muitos animais de estimação são considerados membros da família. Mas, infelizmente atrelados a essa íntima relação entre animais e a população em geral, está o manejo inadequado e a falta de controle sanitário, o que representa um risco para a saúde humana, ambiental e dos próprios animais, já que estes podem atuar como disseminadores ou reservatórios de inúmeras doenças. Porém, muitos desses animais são bem vindos apenas enquanto filhotes, época em que precisam de menos espaço, tempo e são mais cativantes. Depois que crescem, alguns desses animais são abandonados, o que agrava um problema existente em todas as cidades, das maiores às menores que é o abandono de animais de estimação e/ou maus tratos. Além do problema de maior densidade populacional de animais de rua, eles podem adquirir doenças e transmiti-las para as pessoas, as chamadas zoonoses. Por esse motivo, a promoção do bem-estar animal e a prevenção de doenças estão estritamente relacionados com a saúde pública. Segundo a literatura, cerca de 65% dos animais domésticos são domiciliados ou semidomiciliados, peregrinando diariamente pelas ruas das cidades, contribuindo para disseminação de diversas enfermidades. Assim, os cães e gatos por estarem envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas, como as zoonóticas e constituir uma importante fonte de infecção por parasitas (*Ancylostoma*, causa doença popularmente conhecida como “bicho geográfico”, devido penetração e migração da larva pela pele) , bactérias (como a leptospirose), protozoários (como na Leishmaniose), fungos (como esporotricose) e vírus (como a raiva). Em Cruz Alta, o Canil Municipal abriga mais de 180 cães, em estado precário, os quais são acolhidos de diversas áreas a cidade. Nos dias atuais dá-se grande enfoque na Saúde Pública relacionada às doenças de caráter zoonótico, visto que muitas pessoas adotam animais de estimação e passam a tê-los como membros de sua própria família, em contato diário. Existe uma grande possibilidade destes animais serem portadores de diversos agentes infecciosos, podendo disseminá-los a esses seres humanos e aos outros animais do canil. Desta forma, o objetivo deste projeto “PatoVet” visa proporcionar aos acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, supervisionado por professores médicos veterinários, a realização de diagnóstico das doenças em caninos através de critérios anatomopatológicos, visando avaliar o status sanitário dos cães do Canil Municipal de Cruz Alta. Auxiliando, assim, os profissionais responsáveis pelo canil e órgãos públicos a difusão de medidas profiláticas, a redução de perdas econômicas (como, tratamento das enfermidades), melhoria do bem estar animal e assegurar informações a cerca da sanidade dos animais, evitando a disseminação de doenças.

COORDENAÇÃO: CRISTINA KRAUSPENHAR ROSSATO

CONTATO: ckrauspenhar@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROJETO SOCIAL BASKETITO DO CLUBE ARRANCA: ACESSORIA PEDAGÓGICA

RESUMO DO PROJETO: O projeto Basketito Clube Arranca foi criado com o objetivo de fomentar a prática do basquetebol na cidade de Cruz Alta e para isso a direção optou por estimular a iniciação desportiva e trabalhar com as crianças para que novos talentos surjam. O projeto fez várias parcerias e acontece nas instalações esportivas do Clube Cruzaltense e nas quadras esportivas das escolas envolvidas, um profissional que juntamente com os acadêmicos

do curso de Educação Física da Unicruz desenvolvem as aulas. O projeto atende as crianças das escolas municipais e estaduais gratuitamente, portanto tem finalidade social. São realizadas reuniões de estudos sistemáticas, com todos os acadêmicos e envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca, sob a coordenação do professor e do bolsista do projeto. Nessa reunião acontecem estudos para fundamentação teórica, bem como a análise reflexiva das práticas desenvolvidas no projeto encaminhando o planejamento de novas práticas. Também são realizadas observações “in loco” das aulas com apontamento em um diário de campo do que está sendo desenvolvido na prática, focando na orientação e controle da aprendizagem, bem como as atividades selecionadas para as aulas e a postura do acadêmico. E, principalmente está ocorrendo o desenvolvimento das aulas de iniciação esportiva de acordo com o planejado, preconizando sempre a unidade, flexibilidade e continuidade das atividades. Os participantes do projeto/ público alvo e a comunidade envolvida são: o professor coordenador, o professor colaborador, o bolsista e os bolsistas voluntários deste projeto DEMANDA INDUZIDA da UNICRUZ; os acadêmicos e dirigentes envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca (já em andamento) e as crianças oriundas das escolas municipais e estaduais de Cruz Alta, inscritas e frequentes no projeto Basketito do Clube Arranca.

COORDENAÇÃO:

CONTATO:

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

TÍTULO: OFICINAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE

RESUMO DO PROJETO: Atualmente vive-se um período marcado por grandes avanços tecnológicos em várias áreas do conhecimento humano, que estão repercutindo na qualidade de vida e na longevidade das pessoas. O advento da internet e das novas tecnologias, cria uma nova forma de obter informação, raciocínio, lazer e socialização. Porém, também gera uma nova forma de exclusão, a exclusão digital. Vítimas deste preconceito, pessoas adultas, jovens e principalmente idosas, devido a inacessibilidade e a limitações impostas pela idade, não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos a que são expostas diariamente. Além da inclusão digital ser um instrumento de qualificação social destas pessoas, também melhora a qualidade de vida e incentiva as atividades cerebrais. Outro fator importante é que a inclusão digital faz com que este grupo se sinta pertencente ao mundo globalizado em que se vive, o que em muitos casos faz com que exerçam a sua cidadania. A Inclusão digital é a democratização do acesso ao mundo da informática. Por essa razão desenvolveu-se o Projeto Inclusão Digital com o objetivo de contribuir com a socialização dos idosos e o grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social cadastradas nas entidades sócio-educativas que recebem alimentos doados pelo Banco de Alimentos de Cruz Alta. Durante sua execução serão ofertadas 4 turmas (duas turmas por semestre) do curso de inclusão digital com oficinas de informática básica e avançada, atendendo uma população de 100 idosos. Além disso será atendido um grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social cadastradas no Banco de Alimentos de Cruz Alta (vinte pessoas). Neste contexto, leva-se o conhecimento digital àqueles

que não tiveram acesso ao mesmo, de modo que possam tornar-se protagonistas desses novos saberes sociais.

COORDENAÇÃO: PATRICIA MARIOTTO MOZZAQUATRO CHICON

CONTATO: pmozzaquatro@unicruz.edu.br

TÍTULO: O COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL DOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ EM RELAÇÃO AO AMBIENTE NATURAL: UM PRESSUPOSTO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO DO PROJETO: O Projeto “O comportamento sustentável dos Povos Indígenas da Região do Alto Jacuí - RS em relação ao ambiente natural: um pressuposto para a Educação Ambiental” tem o propósito de desenvolver atividades com os/as Acadêmicos/as do Curso de Direito e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta, no sentido de promover estudos, relacionados à historicidade dos Povos Indígenas desta Região, assim como identificar as previsões legais internacionais e nacionais, dedicadas à questão indígena, e a situação atual desses Povos. Os estudos, quanto à situação atual, serão realizados a partir das informações obtidas por dados, gerados pelos Órgãos competentes, como, por exemplo, a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, para a identificação de conhecimentos tradicionais de Povos Indígenas, relacionados, por exemplo, ao artesanato, às práticas medicinais, ao comportamento sustentável em relação ao meio ambiente. Partindo-se do pressuposto de que os Povos Indígenas não possuem, atualmente, seus direitos básicos assegurados, vivendo em situação de vulnerabilidade, o que coloca em risco, até mesmo, a manutenção de suas culturas, situação que é derivada, principalmente, pela falta de interesse, conhecimento, e, por decorrência, pela falta de reconhecimento e respeito da sociedade não-indígena, a pretensão é demonstrar que, ante a crise ambiental, vivenciada, atualmente, no mundo, pela exploração demasiadas dos recursos naturais, os conhecimentos tradicionais desses Povos são elementares para a preservação/restauração do meio ambiente, sendo mais um motivo para que sua cultura seja valorizada e seus conhecimentos preservados. O despertar/fortalecimento de uma consciência ecológica e sustentável, em todas as pessoas, é premente, assim como a adoção de comportamentos que estejam de acordo com a preservação dos recursos naturais e culturais, para assegurar que a Terra apresente condições de habitabilidade, nas condições atuais, para as futuras gerações. O conhecimento, pelas sociedades não-indígenas, dos costumes, tradições e práticas das sociedades indígenas, é imprescindível para, além destas terem seus direitos materializados, que seus conhecimentos sejam valorizados, enquanto elemento cultural, caracterizador de cada comunidade indígena, assim como práticas sustentáveis, que devem ser preservadas e, inclusive, que sirvam de referência para a adoção de comportamentos sustentáveis por outras sociedades. Portanto, a pesquisa será uma possibilidade de tratar da importância da Educação Ambiental como uma ferramenta da tutela aos saberes tradicionais dos Povos Indígenas, constituindo-se em um dos pressupostos para a Educação Ambiental, a efetivação do ecodesenvolvimento, fomentando a transformação social, o sentimento de responsabilidade coletiva e viabilizando a prática cidadã, a fim de buscar alternativas sustentáveis para se reverter a crise ambiental e assegurar a todos um desenvolvimento num ambiente saudável, com qualidade de vida, para estas e as futuras gerações.

COORDENAÇÃO: DENISE TATIANE GIRARDON DOS SANTOS

CONTATO: desantos@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROJETO RECICLE HÁBITOS - PROFISSÃO CATADOR INATECSOCIAL UNICRUZ

RESUMO DO PROJETO: O projeto Profissão Catador foi constituído a partir dos fundamentos e parâmetros da Tecnologia Social. Em virtude disso, tem recebido atenção de diversas áreas do conhecimento, sendo um tema importante a ser adotado pelo setor produtivo, e por representar soluções para inclusão social. Vítimas de preconceito e à margem dos direitos trabalhistas, os catadores sofrem exploração, especialmente, na comercialização dos materiais. Para intervir nesse contexto, a trajetória da Fundação Universidade de Cruz Alta, com os catadores de materiais recicláveis tem início em 2006, a partir da extensão universitária, com apoio financeiro de diversas instituições: Petrobras, CNPQ, Senaes, editais institucionais, Fundação Banco do Brasil, dentre outros, cujo objetivo é a geração de trabalho e renda, bem como a inclusão social e a conscientização socioambiental. O maior desafio é a luta por uma nova cultura nas comunidades de abrangência para a educação ambiental. Nesse sentido, a presente proposta visa a conscientizar os cidadãos acerca da importância do trabalho dos catadores e do descarte consciente de materiais recicláveis como educação ambiental. Atualmente, o Projeto Profissão Catador atende mais de 100 profissionais da catação, nos municípios de Cruz Alta (4 empreendimentos), Tupanciretã (1), Salto do Jacuí (1) e Ibirubá (1), a partir da organização dos grupos em Associações para comercialização de materiais recicláveis, voltadas aos princípios da economia solidária e ao processo de autogestão. A equipe atua na organização de capacitações, trabalho de conscientização socioambiental na comunidade, auxílio na busca de possibilidades de comercialização dos materiais, intermediação de situações nos grupos, dentre diversas outras ações. O Projeto impulsionou a criação da Inatecsocial – Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta. A proposta abrange diversas ações de educação ambiental como: oficinas, cineminhão, eventos e campanhas com distribuição de material disponibilizado pela Inatecsocial. Com iniciativas com este propósito além de promover a consciência ambiental, aproximamos a universidade da sua comunidade.

COORDENAÇÃO: ENEDINA MARIA TEIXEIRA DA SILVA

CONTATO: eteixeira@unicruz.edu.br

TÍTULO: ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DO CÂNCER DO TIPO MELANOMA CUTÂNEO NA CIDADE DE CRUZ ALTA: UM DIAGNÓSTICO POR MEIO DO SOFTWARE DRPC

RESUMO DO PROJETO: O câncer de pele é o crescimento anormal e descontrolado das células. Essas células se dispõem em formatos diferentes de bordas, tamanhos e simetria, tendo-se diferentes tipos de tumores. O tumor de pele é uma doença frequente que, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é tipo mais frequente no Brasil, correspondendo por 30% dos casos novos a cada ano. Dos 30% de todos os tumores malignos registrados no País, apenas 3% correspondem ao tipo melanoma, mas é o mais grave devido à sua alta possibilidade de metástase, conforme o INCA (2017). O prognóstico desse tipo de câncer pode ser considerado bom, se detectado nos estádios iniciais. Portanto, neste trabalho, pretende-se

utilizar um aplicativo para dispositivo móvel e/ou desktop desenvolvido a partir de um projeto PIBIC durante o período de 2016 a 2017 para estimar a dimensão fractal dos tumores de pele (benignos e malignos) a partir da identificação da incidência de câncer do tipo melanoma cutâneo dos colaboradores (Professores e Funcionários) da Universidade de Cruz Alta/RS e validar o emprego do software DRPC como forma segura de auxílio de diagnóstico - para posterior, acompanhamento, orientação e prevenção.

COORDENAÇÃO: RODRIGO LUIZ ANTONIAZZI

CONTATO: rantoniazzi@unicruz.edu.br

TÍTULO: CINOTERAPIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

RESUMO DO PROJETO: No presente trabalho, propomos enfatizar a eficácia da técnica de terapia a partir da Cinoterapia, como método educacional e terapêutico, que utiliza o cão, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas da saúde e educação. Caracterizando um projeto inédito que vem sendo aplicado na cidade de Cruz Alta, pela Universidade de Cruz Alta em parceria com uma instituição hospitalar, que buscará empregar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, objetivando Avaliar os benefícios da cinoterapia em uma instituição hospitalar e no desenvolvimento biopsicossocial de crianças internadas na ala pediátrica em um hospital no município de Cruz Alta localizado no Estado do Rio Grande do Sul.

COORDENAÇÃO: VANEZA CAUDURO PERANZONI

CONTATO: vperanzoni@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROFISSÃO CATADOR: UMA PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

RESUMO DO PROJETO: A trajetória da Universidade de Cruz Alta com grupos de catadores iniciou há cerca de onze anos a partir da parceria com o poder público municipal e projetos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), Instituto VOMPAR, Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, e por último, Programa Petrobras Sócioambiental. O projeto denominado Profissão Catador I: Entre o viver e o sobreviver do lixo foi aprovado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania no ano de 2010 tendo o objetivo de fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e o Projeto Profissão Catador II, aprovado em 2014 visou constituir uma rede de comercialização de materiais recicláveis fortalecendo a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e expandiu o trabalho de organização da atividade de catação para os municípios de Tupanciretã, Júlio de Castilhos, Salto do Jacuí e Ibirubá. As ações previstas nos referidos projetos foram implementadas, no entanto verifica-se ainda a necessidade de acompanhamento técnico da Universidade de Cruz Alta tendo em vista que trata-se de atividade de extensão de cunho social, cujas ações e resultados esperados ocorrem no médio e longo prazo. A estratégia metodológica do projeto orienta-se pela auto-gestão e compreende ações de formação política, capacitação para o trabalho, acompanhamento do processo auto-organizativo e campanhas educativas, envolvendo a comunidade geral de Cruz Alta e

municípios da região integrantes do projeto. Atualmente, o Profissão Catador II integra a Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da UNICRUZ - INATECSOCIAL , caracteriza-se como um projeto "guarda-chuva" em função de que outros projetos de pesquisa, extensão e ações da Universidade articulam-se ao mesmo. Espera-se potencializar a partir deste projeto: geração de trabalho e incremento da renda através da melhoria das condições de trabalho dos catadores, diminuição de doenças e situações de risco, erradicação e prevenção do trabalho infantil, aumento da capacidade crítica da população em relação à preservação do meio ambiente e à valorização da atividade de catação.

COORDENAÇÃO: ISADORA W. CADORE VIRGOLIN

CONTATO: ivirgolin@unicruz.edu.br

TÍTULO: ATENDIMENTOS ÀS MULHERES EM CONDIÇÕES DE VIOLÊNCIA

RESUMO DO PROJETO: O presente projeto de extensão, intitulado "Atendimento às mulheres em condições de violência", visa trabalhar com ações voltadas ao acompanhamento jurídico processual de mulheres nas áreas criminal, de direito de família e civil, via Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, nos termos da Lei Maria da Penha. Realizar, ainda, ações de prevenção e enfrentamento da violência de gênero, na prevenção à violência em atividades voltadas à informação e à sensibilização da comunidade cruzaltense a respeito da violência de gênero, direitos humanos e fundamentais, com a promoção de encontros e eventos , bem como, trabalhar para o empoderamento e a emancipação feminina. O projeto de extensão será construído para atender aos conflitos oriundos das questões gênero, mais especificamente das mulheres em situação de violência e apoio as mulheres vítimas de violência atendidas pelo Centro de Referência Maria Mulher, mantido pela Prefeitura Municipal. O objetivo principal acerca do desenvolvimento do presente projeto é que as mulheres passaram pela vitimização secundária, uma vez que não possuem orientação nem acompanhamento jurídico processual, somando o cenário de desamparo ao de violência de gênero, especialmente doméstica e familiar. No decorrer das atividades, buscar-se-á parcerias com outros curso da Instituição, como o curso de cosmetologia e estética, no intuito de fazer florescer a autoestima e fornecer conhecimento de direitos mínimos para a emancipação feminina. Assim, as vivências, consultas e informações serão prestadas pela professora coordenadora do projeto e por bolsitas, que serão realizadas no Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, localizado no Complexo Unicruz Centro. O projeto visa contar as parcerias da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Cruz Alta, Delegacia da Mulher, Centro de Referência Maria Mulher e com o Projeto Pibic "A condição sociocultural da mulher: um estudo à luz do feminismo negro". Internamente, os parceiros são: Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ e Balcão do Consumidor.

COORDENAÇÃO: RAQUEL BUZATTI SOUTO

CONTATO: rsouto@unicruz.edu.br

TÍTULO: O EXAME DE ORDEM: DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS ACADÊMICOS E EGRESSOS DO CURSO DE DIREITO DA UNICRUZ, NECESSÁRIOS PARA APROVAÇÃO NA OAB SOB A PERSPECTIVA HUMANÍSTICA

RESUMO DO PROJETO: Desde o ingresso do acadêmico no curso de Direito, há uma grande preocupação, tanto por parte destes, como pelos docentes, quanto a preparação do acadêmico, ao longo do curso, para com o exame de ordem. O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, consiste em uma avaliação a que se submetem, por força de lei, os bacharéis em Direito no Brasil, desde 1994 quando passou a vigorar o Estatuto da OAB, através da Lei nº 8.906, no intuito de demonstrar que possuem conhecimento, habilidades e práticas necessários ao exercício da advocacia. O exame é organizado pela própria ordem dos Advogados do Brasil, e realizado três vezes por ano, onde são aplicadas duas provas em diferentes dias, sendo a primeira prova de forma objetiva, com 80 questões de múltipla escolha, e a segunda uma prova prático profissional, composta por uma peça profissional e quatro questões. A Fundação Getúlio Vargas é a instituição responsável pela aplicação do exame da OAB, sendo que até o presente momento, já foram realizadas trinta edições do exame da OAB pela FGV. A partir dos índices de aprovação/reprovação dos acadêmicos e egressos do curso de direito, colhidos a partir do projeto PIBIC, em andamento desde o ano de 2017. Deve-se ressaltar que a responsabilidade pela fiscalização das instituições de ensino superior é do MEC e a participação da Ordem nessa atividade é secundária. A este, como órgão de classe, cabe corrigir as distorções existentes e a contribuir para o aprimoramento dos padrões de qualidade dos cursos. Contudo, os índices de aprovação dos alunos egressos de cada Universidade é fator importante na escolha pelo aluno do curso de Direito que irá cursar, bem como objeto de análise pela sociedade como um todo, em vista da inclusão do egresso no mercado de trabalho, devendo, pois referido exame ter atenção especial pela gestão do curso e pelos docentes que ministram as disciplinas que são objeto da prova da Ordem. Insta referida que, como aduz Dotta(2012), a listagem das IES recomendados pela comissão de ensino jurídico da OAB Federal iniciou no ano de 2001, tomando-se como base a porcentagem de aprovação dos bacharéis no exame, onde foram determinados períodos de três anos avaliativos.

COORDENAÇÃO: ANDREIA MOSER KEITEL

CONTATO: akeitel@unicruz.edu.br

TÍTULO: CADERNO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DO COREDE ALTO JACUÍ

RESUMO DO PROJETO: O projeto está com sua versão de 2019 pronta e disponibilizada para gestores públicos subsidiando informações para a tomada de decisão nos municípios. Inclusive o Caderno de dados socioeconomicos do Corede Alto Jacuí vinculado a este projeto já foi utilizado por gestores para apresentar a região à delegações estrangeiras interessadas em negocios envolvendo a região do Corede Alto Jacuí. Além disso, o projeto teve excelente aceitação na comunidade acadêmica, regional e entre empresários e gestores públicos, pois ao trazer dados socioeconômicos da região envolvida permitiu ampliar a discussão de problemas e assim poderá propor melhorias e soluções. Sabe-se que para iniciarmos uma boa discussão é necessário ter como base dados confiáveis e organizados para debate. Salienta-se ainda que o projeto sempre contou a colaboração de diversos professores da instituição, sendo um trabalho pensado em conjunto e considerado por todos os participantes de grande valia para a discussão da problemática regional.

COORDENAÇÃO: TAMARA SILVANA MENUZZI DIVERIO

CONTATO: tdiverio@unicruz.edu.br

INSTITUCIONAIS

TÍTULO: ATIVE-SE

RESUMO DO PROJETO: O Programa Ative-se é um programa de extensão ligado ao Curso de Educação Física e Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) UNICRUZ. Foi criado para orientar a prática de atividades físicas, promovendo a saúde e qualidade de vida. Integrado ao Grupo de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH) e tem como objetivo desenvolver programas de atividade física, para pessoas acima de 50 anos, da cidade de Cruz Alta, que contribuam para a promoção da saúde e às práticas de prevenção dos fatores de risco associados às Doenças Crônicas Degenerativas e a manutenção da funcionalidade dos idosos vislumbrando uma boa qualidade de vida. O foco do programa são homens e mulheres no processo de envelhecimento, com idade acima de 50 anos e idosos institucionalizados da Associação Beneficente Santo Antônio de Cruz Alta - RS. Como proposta de atividade física são oferecidos à hidroginástica com duas turmas de 25 alunos, com aulas duas vezes na semana, nas terças e quintas-feiras no turno da tarde das 13h30min às 14h15min primeira turma e das 14h15min segunda turma, na academia aquática Acquafit. Para os idosos institucionalizados são necessários três encontros semanais em dias intercalados com atividades relacionadas ao condicionamento cardiorrespiratório, manutenção da capacidade funcional com exercícios desenvolvendo a força, equilíbrio, flexibilidade, organização espacial e temporal e atividades recreativas com dança. Com o desenvolvimento das atividades do programa Ative-se, pretende-se disseminar a importância e a necessidade da adoção de um estilo de vida saudável com a prática regular de atividade física, como forma de prevenir as doenças crônico-degenerativas e a manutenção da funcionalidade do idoso de modo que mantenham sua independência e autonomia, fatores fundamentais durante o processo de envelhecimento ativo.

COORDENAÇÃO: MARILIA DE ROSSO KRUG

CONTATO: mkrug@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: ARTICULAÇÃO ENTRE A ACADEMIA, SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR DE TUPANCIRETÃ/RS

RESUMO DO PROJETO: Projeto institucionalizado na Universidade de Cruz Alta no ano de 2015. Tem suas ações desenvolvidas no Programa Saúde e Prevenção nas Escolas - PSE, institucionalizado no município de Tupanciretã/RS, e reforça o pressuposto de que as ações de promoção da saúde do escolar e de assistência e prevenção às DSTs e aids implicam um conjunto de ações e lutas em defesa dos direitos básicos de cidadania, onde se incluem as lutas contra o preconceito, a discriminação e a desinformação. Propõe-se, através da articulação entre cursos da área de saúde da UNICRUZ (Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Cosmética e Estética e Farmácia), serviços de saúde e comunidade escolar, atividades novas, criativas, sustentáveis e contínuas. Ao construir espaços para troca de experiências, atualizações e estudos entre os acadêmicos da UNICRUZ, alunos das escolas

públicas de Tupanciretã e profissionais da saúde e da educação, acreditamos estar criando ambientes participativos de discussões em grupo que favorecem o exercício das relações afetivas e fortalecem o autoconhecimento, o autocuidado e o cuidado com o outro para tomada de decisões esclarecidas e responsáveis. O projeto tem como objetivo central a ampliação e o desenvolvimento de estratégias de promoção dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, de promoção da saúde, de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, do HIV e da aids por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde. Segue as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas- PSE (Ministério da Saúde, 2013) e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire. Os envolvidos totalizam uma população 2.357 alunos sendo 756 alunos da rede municipal (548 da zona urbana e 208 da zona rural) e 1.601 alunos da rede estadual (869 alunos do ensino fundamental e 731 do ensino médio), sua comunidade escolar, e os profissionais das Estratégias Saúde da Família de referência de cada escola. Trabalha a educação entre pares, num processo de ensino e aprendizagem baseado em metodologias ativas da aprendizagem.

COORDENAÇÃO: THEMIS GORETTI MOREIRA LEAL DE CARVALHO

CONTATO: themiscarvalho@unicruz.edu.br

TÍTULO: UNATI – UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE

RESUMO DO PROJETO: O UNATI da Universidade de Cruz Alta tem como meta atender idosos independentes e que participam de grupos organizados da cidade de Cruz Alta. Busca oportunizar aos idosos, a participação em atividades, vinculadas a Universidade, permitindo às pessoas idosas o acesso a um espaço diferenciado, e que propõe ao cidadão idoso o estímulo a encontrar outras formas de reinserção social e valorização de sua experiência de vida. Por se caracterizar em uma atividade de extensão de caráter multidisciplinar e permanente, possibilita a integração de profissionais de diversas áreas da Universidade que vêm trabalhando nas áreas de geriatria e gerontologia. É formado por uma equipe de profissionais da educação física, fisioterapia, nutrição, enfermagem e biomedicina, assim como de outras áreas como pedagogia e ciência da computação. Desta forma, as atividades cumprem um cronograma, que se estabelece a partir da organização do semestre letivo e se dá dentro de uma metodologia de ação com, oficinas eventuais, comemorações festivas e oficinas permanentes. As oficinas permanentes seguem linhas de ação integradas: a primeira linha contempla as oficinas de atividade física onde são oferecidos as modalidades de hidroginástica, dança e ginástica de academia e que acontecem duas vezes na semana. A segunda linha compreende as atividades de artes, cinema e cultura e também inclusão digital e a terceira linha os encontros de educação em saúde, que são desenvolvidos pelos alunos do Núcleo do Rondon da Unicruz, e reúne os idosos para a discussão de temas relacionados à saúde no envelhecimento, ambas acontecem uma vez por semana. A quarta linha refere-se a coleta de dados sobre informações dos idosos que servirá de estratégia no desenvolvimento modelos que possam ser implantados nos serviços de saúde, em resposta às demandas sociais geradas pelo envelhecimento populacional.

COORDENAÇÃO: DINARA HANSEN

CONTATO: dhansen@unicruz.edu.br

TÍTULO: BANCO DE ALIMENTOS E A CONTRIBUIÇÃO DA UNICRUZ

RESUMO DO PROJETO: O Projeto que a Universidade de Cruz Alta trata-se de um trabalho contínuo diferenciado junto às entidades beneficiadas pelo Banco de Alimentos de Cruz Alta, criando alternativas que visam proporcionar transformações positivas na vida dos indivíduos, indo além da distribuição de alimentos, promovendo a mudança social e de educação destas pessoas. A atuação da Unicruz torna-se constante, visto que as ações devem ser permanentes. Entende-se que para a otimização dos resultados é necessário que periodicamente sejam renovadas e intensificadas a proposta de qualificar o serviço prestado às entidades atendidas. A Unicruz vem participando para promover a articulação entre atividades acadêmicas de formação (práticas de ensino, atividades extensionistas e de pesquisa), além de estar confirmando seu caráter comunitário. A consolidação de ações Banco de Alimentos é uma tarefa que deve ter a participação da sociedade e de instituições de ensino, neste caso a Unicruz, que pode colaborar no sentido de se evitar o desperdício de alimentos e garantir a segurança na ingestão de alimentos, aumentando a qualidade dos produtos alimentícios, assim como reduzindo custos com perda, desperdício ou deterioração dos alimentos. Porém, vai além da garantia de segurança alimentar, pois avança quanto contribui de forma a levar informação/educação e promover a discussão de temas que levam a busca de transformação da condição de vida das pessoas. A oferta de oportunidades de reflexão às pessoas no sentido de perceberem o quanto o conhecimento e o acesso à alimentação podem ser determinantes para a sua inserção no mercado de trabalho, na sua autonomia e seu empoderamento. Os resultados deste projeto, de forma subjetiva, destacamos palestras realizadas juntamente com o curso de estética sobre higiene pessoal em entidades do banco de alimentos, palestras sobre como fazer uma horta e a importância dos de espécies para a saúde, acadêmicos e bolsista do curso de agronomia da Universidade auxiliaram no preparo de hortas, também destacamos as atividades que estimularam ao voluntariado; combate ao desperdício de alimentos; Os alunos participantes do projeto Rondon atuaram ativamente junto ao banco de alimentos, contribuindo com as ações junto as entidades. Estes conhecimentos são passados através de oficinas/palestras e colaboram com o crescimento pessoal, social, cultural e até mesmo econômico dos participantes das entidades, e são desenvolvidas para públicos distintos para melhor aproveitamento de todos. A união desse projeto de extensão e do banco de Alimentos mostrou já grandes avanços para a comunidade acadêmica da Unicruz assim como para a população cruz-altense, visto que estas oficinas beneficiam indiretamente 1200 pessoas cadastradas. A contribuição deste projeto estabelece uma maior de integração das ações de extensão, fortalecendo o caráter multidisciplinar e interdisciplinar dos temas envolvidos. Os alunos ainda contribuem nas atividades do sábado solidário.

COORDENAÇÃO: JULIANE NICOLODI CAMERA

CONTATO: jcamera@unicruz.edu.br

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO – DEMANDA INDUZIDA 2020

Pesquisa e Extensão

TÍTULO: SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E ADESÃO A TERAPIA À PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

RESUMO DO PROJETO: Nos últimos anos, houve aumento na expectativa de vida da população brasileira, mas junto a isso, houve também um avanço do aparecimento de doenças crônicas. Entre as doenças crônicas que mais atinge a população idosa, destaca-se a hipertensão arterial e Diabetes Mellitos. Desta forma, como parte integrante da Política Nacional de Saúde, surge o Programa HiperDia, inserido nas Estratégia Saúde da Família, onde as ações são desenvolvidas por meio de uma equipe multidisciplinar, destinadas ao acompanhamento de pacientes diagnosticados com hipertensão arterial e Diabetes Mellitos. Nesse sentido, a atenção farmacêutica, que visa à orientação ao paciente quanto ao uso correto de medicamentos, sendo a sua principal finalidade aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso, concomitante à detecção, prevenção e resolução de Resultados Negativos associados à Medicação. Com isso, o objetivo deste projeto de pesquisa e extensão é analisar a farmacoterapia e a adesão medicamentosa dos pacientes cadastrados no Programa HiperDia em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Cruz Alta-RS, para detectar possíveis RNM e realizar as intervenções farmacêuticas, quando necessárias, por meio da aplicação do método Dáder de seguimento farmacoterapêutico e dos instrumentos de Morisky Green e Brief Medication Questionnaire.

COORDENAÇÃO: VIVIANE CECILIA KESSLER NUNES DEUSCHLE

CONTATO: vdeuschle@unicruz.edu.br

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO STATUS NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO INFANTIL ATRAVÉS DE PARÂMETROS LABORATORIAIS

RESUMO DO PROJETO: A alimentação e a nutrição são consideradas Direitos Humanos Fundamentais do ser humano, no entanto, ainda existem altos índices de desnutrição em várias populações no mundo inteiro. Uma das principais causas de morbi-mortalidade infantil é a desnutrição, decorrente de múltiplos fatores, incluindo as condições ambientais, nível socioeconômico e hábitos alimentares. A partir da instalação deste quadro, poderão ocorrer consequências graves durante o desenvolvimento de crianças menores de cinco anos como déficit no crescimento físico e desenvolvimento neuronal, além do aumento da suscetibilidade a infecções parasitárias. Uma das tentativas de minimizar os índices de desnutrição e anemia em escolares, o Ministério da Saúde implantou o NutriSUS, uma estratégia que tem como objetivo suplementar a alimentação de crianças que frequentam escolas de ensino infantil. Desta forma o projeto tem como objetivo avaliar o status nutricional de crianças matriculadas em Escolas Municipais de Ensino Infantil no município de Cruz Alta, RS. Para isso serão realizadas análises laboratoriais hematológicas e parasitológicas das crianças ou os pais/responsáveis legais que aceitarem a participar do estudo. As análises serão realizadas, no laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Cruz Alta, antes da administração do primeiro ciclo do NutriSUS e após o segundo ciclo da suplementação. Previamente às coletas

das amostras biológicas dos participantes, este projeto será submetido ao Comitê de Ética (CEP) da Universidade de Cruz Alta. De acordo com os resultados, preconiza-se a realização de palestras para os pais/responsáveis pelas crianças, através das quais serão passadas informações acerca da correta alimentação das crianças, medidas profiláticas para evitar anemia e infecções parasitárias.

COORDENAÇÃO: RITA LEAL SPEROTTO

CONTATO: rleal@unicruz.edu.br

TÍTULO: PERUCART: CONFECÇÃO DE PERUCAS PARA A MELHORA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER

RESUMO DO PROJETO: O corpo humano é coberto por pelos de diferentes tamanhos. O couro cabeludo é uma das áreas com maior densidade de pelos e neste o cabelo, tem por função a proteção, regulação térmica, mas principalmente psicológica, já que exerce participação fundamental na autoestima, bem estar e estética de cada individuo. Uma das principais causas de queda do cabelo que advém de fatores patológicos é o tratamento contra o câncer, o qual é a principal causa de morte no mundo conforme, OMS (Organização Mundial da Saúde). No momento, mais de 32 milhões de pessoas apresentam em nível mundial, número este, que continuará aumentando apesar do enorme investimento no combate à doença. No Brasil, somente para este ano, são esperados quase 500 mil novos casos e a previsão é de que haverá 26 milhões de casos novos e 17 milhões de mortes por ano em 2030. Dentre as preocupações que mais causa ansiedade e temor em relação ao tratamento do câncer, não só em mulheres, mas também em homens é encarar a perda dos cabelos que costuma acompanhar o tratamento através da quimioterapia. A alopecia induzida por quimioterapia em geral, envolve apenas o couro cabeludo, esta, age sobre as células que se multiplicam no bulbo capilar e poupam as células responsáveis por reiniciar o crescimento do cabelo. Como forma de disfarçar a alopecia as mulheres costumam utilizar perucas ou lenços e os homens bonés ou chapéus. Entretanto para disfarçar a perda do cabelo, existem alternativas mais modernas como perucas feitas sob medida ou apliques com o próprio cabelo que foi cortado antes de iniciar o tratamento. A peruca personalizada pode ser um importante passo para o resgate da autoestima e conseqüentemente da força para lutar contra a doença. Muitas pessoas tem interesse em doar seus cabelos a fim de ajudar pacientes oncológicos, porém não sabem como fazer e para onde direcionar suas madeixas. Da mesma maneira, dentre as mais de 500 pacientes em tratamento para o câncer, existe aquelas que não têm condições financeiras para a aquisição deste recurso importantíssimo para a qualidade de vida. Neste sentido o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e a Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva da UNICRUZ, juntamente com a Liga Feminina de Combate ao Câncer pretende oferecer, através deste projeto, o corte de cabelo, a confecção de perucas e a distribuição para as pessoas que gostariam de utilizar perucas durante o tratamento oncológico, porém não têm acesso à este acessório, em função de seu alto custo. Desta forma este projeto visa proporcionar a melhora da autoestima das pessoas que sofreram queda de cabelo por tratamentos quimioterápicos relacionados ao câncer vinculados a Liga Feminina de Combate ao Câncer através da confecção de perucas.

COORDENAÇÃO: VIVIANE CECILIA KESSLER NUNES DEUSCHLE

CONTATO: vdeuschle@unicruz.edu.br

TÍTULO: AÇÕES INTERDISCIPLINARES VOLTADAS PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E CUIDADORES

RESUMO DO PROJETO: Este projeto vem sendo executado desde agosto de 2016 sendo uma das demandas levantadas pela Instituição de Longa Permanência para os Idosos (ILPI), visto que a mesma não tem recursos próprios para o atendimento individualizado e coletivo de fisioterapia, carecendo também de auxílio nas atividades de cuidados pessoais. Já foram três renovações e a cada novo ano de atividades o projeto vem sendo cada vez mais reconhecido pela gestão da ILPI e principalmente pelos idosos residentes. Ao longo destes anos já foram bolsistas 8 alunos do curso de fisioterapia e voluntários, mais de 30 alunos do mesmo curso, além participação de acadêmicos do curso de Estética e Cosmética.

COORDENAÇÃO: DINARA HANSEN

CONTATO: dhansen@unicruz.edu.br

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE À IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS CONTEXTUALIZADA NA INTERDISCIPLINARIDADE

RESUMO DO PROJETO: O projeto de extensão intitulado Assistência de saúde e meio ambiente à idosos institucionalizados contextualizada na interdisciplinaridade ocorre desde o ano de 2016 com ações de saúde aos idosos na ILP Santo Antônio do município de Cruz Alta.

COORDENAÇÃO: CRISTINA THUM KAEFER

CONTATO: crkaefer@unicruz.edu.br

TÍTULO: DO DIÁLOGO À AÇÃO: PROCESSOS COMUNICACIONAIS POR UMA CULTURA DE PAZ

RESUMO DO PROJETO: A partir da premissa de que a não violência é uma construção social e pessoal e que a solução de conflitos passa pela negociação e pelo diálogo, o projeto ora proposto, pretende promover em espaços educacionais (Unicruz e escolas de Ensino Médio de Cruz Alta) encontros que promovam o debate sobre a violência (o conceito, tipologias, representações), além de, conjuntamente, encontrar formas de minimizá-la pela adoção de ações voltadas a promover uma cultura de paz. Ao proporcionar espaços de interação social baseado na escuta sensível[1], busca-se ampliar a compreensão a respeito do problema, potencializando a capacidade de planejar ações voltadas à promoção da não violência e de uma "cultura de paz". Na primeira etapa do projeto, pretende-se por meio de "diálogos" oportunizar a "desnaturalização" de situações de violência identificadas em pesquisa realizada no período de 2017-2018 (MASTELLA; SCHMIDT, 2018); discutir sobre as causas, consequências e alternativas para a construção de uma cultura de não violência/cultura de paz e, ainda, coletar sugestões entre todos os sujeitos envolvidos no projeto sobre como construir essa cultura nos espaços educacionais. Na segunda etapa (voltada à ação), a ideia é estimular e orientar os todos os envolvidos/abrangidos no projeto a produzir folders, cards, manual de boas práticas e outros produtos comunicacionais voltados à temática "construindo juntos uma

cultura de paz”. Assim, do diálogo à ação, busca-se a sensibilização e também novas atitudes para um convívio social mais harmonioso e feliz.

COORDENAÇÃO: VERONICE MASTELLA DA SILVA

CONTATO: vmastella@unicruz.edu.br

TÍTULO: EDUCAÇÃO FORMAL ÀS FAMÍLIAS DO PROJETO PROFISSÃO CATADOR: ORGANIZANDO SABERES PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

RESUMO DO PROJETO: O projeto tem como público alvo os profissionais catadores, que fazem parte do projeto Profissão Catador (PPC) e suas famílias, do município de Cruz Alta, com possibilidades de ampliação, de forma que se alcance toda área de abrangência da UNICRUZ. Atualmente o PPC é um dos projetos desenvolvidos pela INATESOCIAL da instituição que objetiva promover a incubação e aceleração de negócios sociais, segundo os princípios da economia solidária e da economia criativa, da região de abrangência da Universidade de Cruz Alta. As atividades do projeto de extensão serão realizadas nas associações de catadores ou em salas da INATESOCIAL que está instalada no prédio da Unicruz Centro, com professores colaboradores do programa Institucional Proenem. A ação proposta visa, a partir do conhecimento do nível de estudos dos catadores inscritos no PPC e de suas famílias, desenvolver um trabalho de alfabetização ou a complementação dos estudos desses sujeitos, de forma que possam ter mais autonomia e vivência cidadã, por meio da educação. O resultado que se espera com o presente projeto, é, a partir da proposta de uma educação libertadora, articulada com o atravessamento de todas as áreas do conhecimento, que os sujeitos possam se sentir livres da opressão, da miséria absoluta, da ignorância e da invisibilidade social, por meio da educação escolar, que legitimará o seu conhecimento.

COORDENAÇÃO: IEDA MARCIA DONATI LINCK

CONTATO: ilinck@unicruz.edu.br

TÍTULO: SISTEMA PARA AUTOMAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES

RESUMO DO PROJETO: Atualmente houve um incremento nos investimentos em pesquisas em soluções tecnológicas que se apresentam como sustentáveis. Assim, a energia solar tornou-se uma solução atraente tanto no âmbito comercial quanto no sustentável! Os sistemas fotovoltaicos têm sido cada vez mais utilizados na forma de matrizes de painéis solares. No entanto, apesar das inúmeras vantagens da técnica solar, a eficiência de um painel solar na conversão da luz captada em energia elétrica, embora sejam descritas como de alta eficiência, ainda pode ser otimizada, devido a relação direta da intensidade da luz e da posição do sol para geração de energia. Sendo assim, este projeto pretende expandir e otimizar a prototipação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciência da Computação, no qual foi desenvolvido de um protótipo inicial que visa aumentar a capacidade de um painel solar utilizando processos de automação e processamento de imagem. O projeto atual consiste em refinar o sistema desenvolvido, onde o painel solar rotacionou seu eixo ao reconhecer o deslocamento do sol no centro do painel fotovoltaico. A detecção e reconhecimento da localização solar foi realizada por meio da utilização de uma câmera digital

que captura constantemente fotos do céu, aplica técnicas de processamento e identifica a posição do sol, a qual é processada por um algoritmo que realiza a recentralização da placa.

COORDENAÇÃO: ALEX VINICIOS TELOCKEN

CONTATO: telockenalex@unicruz.edu.br

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO COMO ALIADA DO ASILO SANTO ANTÔNIO NO TRABALHO DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL

RESUMO DO PROJETO: A comunicação adquiriu uma centralidade nos dias atuais e, por isso, se torna importante para todos os tipos de instituições sociais. Sua relevância fica evidente, na medida em que processos sociais foram alterados e passaram a exigir uma nova postura das pessoas e organizações. Partindo dessa realidade, o presente projeto tem a intenção de usar a comunicação a serviço do Asilo Santo Antônio de Cruz Alta – RS, compreendendo a sua importância para um trabalho de sensibilização da comunidade local e regional. Desse modo, se quer levar à comunidade materiais de comunicação em diferentes formatos e através de veículos diversos, para aumentar a visibilidade do Asilo e contribuir na busca de recursos para sua manutenção e na consolidação de sua imagem perante a sociedade. Também se quer realizar um registro dos trabalhos que a Universidade de Cruz Alta realiza junto à entidade. Para tanto, serão feitas gravações de imagens, produção de fotografias e entrevistas. Esse material será a base para produções que serão divulgadas através de blog e rede social, ambos criados pelo projeto para o Asilo Santo Antônio, e para a produção de um documentário em vídeo, a ser exibido em diferentes locais públicos, na Unicruz TV e na internet. Para além do objetivo de comunicação externa, com tantas histórias de vida que se cruzam com a história do Asilo, o material servirá como um importante registro da história da entidade.

COORDENAÇÃO: FABIANA ISER

CONTATO: fiser@unicruz.edu.br

TÍTULO: CINOTERAPIA: UM MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

RESUMO DO PROJETO: No presente trabalho, propomos enfatizar a eficácia de uma nova técnica de terapia, a Cinoterapia, como método educacional e terapêutico, que utiliza o cão, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas da saúde e educação. Caracterizando um projeto que vem sendo aplicado na cidade de Cruz Alta, somente pela Universidade de Cruz Alta, ou seja qual é pioneira, que buscará empregar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, visando avaliar os benefícios e a importância da interação com o cão nos aspectos biopsicossocial de idosos institucionalizados. Assim proporcionando benefícios a idosos, a instituições de Longa Permanência para idosos, aos acadêmicos, a Universidade e comunidade em geral.

COORDENAÇÃO: VANEZA CAUDURO PERANZONI

CONTATO: vperanzoni@unicruz.edu.br

TÍTULO: SISTEMA DE GERENCIAMENTO E CONTROLE INTERNO PRPPE UNICRUZ: ANÁLISE, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO

RESUMO DO PROJETO: Tem-se vivenciado uma época de constantes avanços e difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Tais recursos têm se mostrado importantes aliados das mais diversas áreas de atuação humana, dentre elas a educação. Os paradigmas de ensino, tradicionalmente conservadores, têm evoluído e agregado características tecnológicas ao cotidiano universitário, tornando as atividades mais dinâmicas e inovadoras. Assim, o Curso de Ciência da Computação da Universidade de Cruz Alta, por meio do projeto de extensão (PIBEX) intitulado “Sistema de Gerenciamento e Controle interno PRPPE Unicruz: Análise, Desenvolvimento e Integração”, se propõe a desenvolver um sistema informatizado (online) para controle, acompanhamento e gerenciamento dos processos desenvolvidos junto ao setor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unicruz, em prol do desenvolvimento de novas habilidades envolvendo os acadêmicos do curso Ciência da Computação. A ferramenta proposta será capaz de potencializar as atividades internas do setor, aumentando a produtividade, controle e qualidade dos serviços desenvolvidos.

COORDENAÇÃO: RODRIGO LUIZ ANTONIAZZI

CONTATO: rantoniazzi@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROJETO SOCIAL BASKETITO DO CLUBE ARRANCA: ASSESSORIA PEDAGÓGICA

RESUMO DO PROJETO: O projeto Basketito Clube Arranca foi criado com o objetivo de fomentar a prática do basquetebol na cidade de Cruz Alta e para isso a direção optou por estimular a iniciação desportiva e trabalhar com as crianças para que novos talentos surjam, portanto, é uma iniciativa da diretoria e sócios do Clube Arranca da cidade de Cruz Alta/RS. O projeto atende as crianças das escolas municipais gratuitamente, portanto tem finalidade social, está consolidado, tendo sucesso, sendo que foram formadas várias turmas organizadas por categoria, ou seja, por idade. No entanto, o que se percebeu em observações das aulas e em diálogos com acadêmicos e com os responsáveis pelo projeto, é que está sendo extremamente necessária uma assessoria pedagógica, pois os acadêmicos envolvidos estão em fase de formação necessitando de orientações pedagógicas, e as crianças participantes do projeto, principalmente os mais novos, estão tendo uma especialização precoce. A criança deve ser respeitada em seu desenvolvimento motor, os mais novos devem ser estimulados por movimentos diversificados, variados para que futuramente no momento da especialização esportiva possuam as habilidades motoras e as capacidades físicas necessárias para tal especialização. Considerando essa realidade, o Curso de educação Física da Unicruz possui condições de oferecer assessoria pedagógica para o projeto Basketito do Clube Arranca, para o desenvolvimento de atividades adequadas a faixa etária dos alunos. Para isso, esse PIBEX se propõe realizar reuniões de estudos sistemáticas, com todos os acadêmicos e envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca, a cada quinze dias, sob a coordenação dos professores e dos bolsistas do projeto onde acontecerão estudos para fundamentação teórica, bem como a análise reflexiva das práticas desenvolvidas no projeto encaminhando o planejamento de novas práticas. Também serão realizadas observações “in loco” das aulas com apontamento em um diário de campo do que está sendo desenvolvido na prática, focando na orientação e controle da aprendizagem, bem como as atividades selecionadas para as aulas e a postura do acadêmico. O PIBEX ainda pretende estimular a produção científica e a prática pedagógica do curso de Educação Física no contexto do Projeto Basketito do Clube Arranca.

COORDENAÇÃO:

CONTATO: